



O QUE É NACIONAL É MELHOR?



Não jogam aos favoritos e, segundo os colaboradores, promovem uma gestão ética. São empresas nacionais com médias de volume de negócios na ordem dos 167 milhões de euros e acima de 600 funcionários. Estão entre o top das Melhores Para Trabalhar em Portugal e o orgulho despertado internamente já teve destino marcado para a lista europeia



Ainda que tímida, a presença das empresas portuguesas conquista gradualmente terreno no estudo anual das Melhores Empresas Para Trabalhar em Portugal (elaborado pelo Great Place to Work Institute e publicado pelo Jornal Público), sendo que Auto-Sueco, Chamartin (ex Amorim Imobiliária), Deloitte, Domingos da Silva Teixeira, José Júlio Jordão, Lusitânia, Martifer, Real Seguros e Somague integram o grupo mais recente (dados de 2007). A Real Seguros brilha, inclusive, lado-a-lado com as Melhores Europeias. Repetiu a proeza por três anos consecutivos: 2005, 2006 e 2007.

Além dos colaboradores perceberem este conjunto como competente na sua gestão, manifestam-se bastante orgulhosos, não apenas relativamente à actividade da empresa, mas também pelo seu contributo para a comunidade. Valorizam, inclusive, a integração dos colaboradores ao nível da tomada de decisões. Uma tendência com origem na receptividade dos administradores, que se traduz no acesso aos seus endereços electrónicos, como pela abertura junto dos colaboradores para colocarem questões — quer se tratem de sugestões ou reclamações—. Inúmeras companhias promovem caixas de sugestões, através das quais analisam propostas e garantem feedback, no prazo de uma semana.

No seio de algumas empresas, promove-se a gestão de desempenho em parceria com os funcionários. Noutras, realizam-se concursos para projectos inovadores, conforme a Lusitânia.

Unidos para um ambiente melhor.

Quando se trata de promover a sustentabilidade ambiental, a fórmula de eficácia destas organizações permanece: passa pelo envolvimento de todos os colaboradores, de modo a assegurar que se multiplicam as hipóteses de serem bem sucedidas. Este envolvimento pressupõe a definição, em conjunto, de políticas de combate

ao desperdício, por exemplo. O sistema da separação de resíduos e as acções de sensibilização encontram-se, aliás, entre as estratégias mais utilizadas por algumas empresas na promoção do respeito pelo ambiente.

Este elo permanece na hora de dar as boas-vindas a novos elementos. Quer se trate de apresentar um colaborador de forma personalizada, identificando os seus dados pessoais, as suas áreas de actividade mais relevantes e os seus gostos pessoais, a integração e o envolvimento desempenham um papel fundamental. Ultrapassa mesmo o cenário da organização, passando pela promoção do convívio fora do ambiente de trabalho, através de actividades desportivas, culturais e de lazer.

CRIATIVIDADE EM NOME DA SOLIDARIEDADE

O orgulho manifestado pelas equipas, em geral, na forma como as empresas contribuem para a comunidade, destaca-se entre as empresas nacionais, como um dos pontos mais favoráveis. Criar oportunidades e promover a integração de portadores de deficiência, através de protocolos de estágio, ou apostar na formação de colaboradores em situação de reconversão profissional, através de protocolos com centros de reabilitação, são algumas das práticas das organizações portuguesas.

Perante o cenário do nosso país e com o intuito de combater incêndios e socorrer as vítimas, alguns colaboradores de companhias nacionais, como a Martifer, integram brigadas de emergência. Outras companhias apostam na defesa do património cultural, como a José Júlio Jordão, que contribui com donativos para instituições de solidariedade social, que promovam a recuperação de peças de arte.

Alguns colaboradores de empresas nacionais, como a Martifer, integram brigadas de emergência, para combater os incêndios

Já a Domingos da Silva Teixeira promove a integração de colaboradores, oriundos de países de Leste, na comunidade local (na “Aldeia de Leste”, já contam com três moradias individuais, com quintal), enquanto a Chamartin investe na criação de equipas de vo-

PONTOS MAIS VALORIZADOS NAS EMPRESAS PORTUGUESAS

- › Ausência de discriminação (etnia e deficiência)
- › Gestão ética e competente
- › Orgulho na actividade
- › Integração dos colaboradores

FONTE: TAXAS DE SATISFAÇÃO MAIS ELEVADAS, COM BASE NA OPINIÃO DOS COLABORADORES, NO ESTUDO DAS MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR EM PORTUGAL 2007, ELABORADO PELO GREAT PLACE TO WORK INSTITUTE PORTUGAL EMPRESAS CONSIDERADAS: AUTO-SUECO; CHAMARTIN; DELOITTE; DOMINGOS DA SILVA TEIXEIRA; JOSÉ JÚLIO JORDÃO; LUSITÂNIA; MARTIFER; REAL SEGUROS; SOMAGUE



luntariado social. Desde doarem uma arca frigorífica à Aldeia SOS, a criarem a oportunidade a crianças da Aldeia SOS de Francelos para plantarem uma árvore ou de recolherem géneros alimentícios para diversas associações, a lista é extensa e diversificada.

As crianças do IPO de Lisboa, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e do Centro Paroquial de São Francisco de Paula, puderam assistir ao Circo de Natal; enquanto as crianças da Aldeia SOS e da

TENDÊNCIAS LUSITANAS

- › Formação na área da sustentabilidade
- › Inclusão da sustentabilidade na estratégia de negócio: plano de trabalho que pressupõe o levantamento de aspectos de gestão da sustentabilidade, de modo a fomentar a melhoria contínua
- › Equipas de melhoria: oportunidade a todos os colaboradores de participarem e contribuirem na evolução dos projectos e melhoria dos processos
- › Encontro radical anual com a administração e os colaboradores
- › Almoço semanal com a administração, de forma rotativa, com representantes de um departamento
- › Briefings ao pequeno-almoço
- › Encontros anuais: participação de todos, com o objectivo de trocar experiências e discutir estratégias. Os resultados são publicados na intranet
- › Prémios especiais: atribuição em função do desempenho
- › Benefícios: assinatura de um livro compromisso, no qual constam regalias como seguros de internamento hospitalar, oferta de cabaz de natal a todos os colaboradores ou protocolos com entidades bancárias, ginásios e outras entidades
- › Seguro MultiCare para todos os colaboradores e agregado familiar
- › Acesso gratuito a actividades culturais, com oferta frequente de bilhetes grátis
- › Revista de comunicação -alguns casos, disponível na Intranet-, dedicada a questões internas, como formação, recrutamento e informação de carácter geral ou tendo como público-alvo stakeholders externos, na qual se relatam acontecimentos de maior relevância na vida da empresa
- › Recolha de donativos entre os colaboradores e desenvolvimento de acções específicas com algumas entidades de apoio social
- › Campanha interna de recolha de tampas de plástico no âmbito da campanha nacional
- › Eventos destinados aos filhos dos colaboradores para reforçar a cultura de gestão das relações internas (como a Festa de Natal)
- › Aulas de yoga nas instalações
- › Enfermeiro disponível duas vezes por semana para submeter exames diversos como a medição da tensão arterial, testa a acuidade visual, recolhas para análise, além do apoio prestado ao médico (medicina do trabalho)
- › Oferta de Kit escolar (pasta, cadernos, esferográfica, porta minas, borracha, etc.) aos colaboradores com filhos em idade escolar
- › Subsídio aos colaboradores em idade escolar obrigatória

FONTE: ESTUDO DAS MELHORES EMPRESAS PORTUGUESAS PARA TRABALHAR EM PORTUGAL 2007, ELABORADO PELO GREAT PLACE TO WORK INSTITUTE PORTUGAL



PRESENCAS PORTUGUESAS NA LISTA NACIONAL DAS MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR (de 2000 a 2007)

- | | |
|---------------------------|--------------------|
| › Abrantina | › Novabase |
| › Amorim Imobiliária | › Real Seguros |
| › Auto-Sueco | › Salvador Caetano |
| › BPI | › Somague |
| › Compal | › TMN |
| › Domingos Silva Teixeira | › Unicer |
| › EDP | |
| › Jaba | |
| › José Júlio Jordão | |
| › Lusitania | |
| › Martifer | |

FONTE: ESTUDO DAS MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR EM PORTUGAL, ELABORADO PELO GREAT PLACE TO WORK INSTITUTE PORTUGAL ENTRE 2000 E 2007

instituição O Pátio, foram ao cinema ver o filme infantil “Por Água Abaixo” e as crianças do Serviço de Pediatria do Instituto Português de Oncologia e da Aldeia SOS de Vila Nova de Gaia, receberam pijamas, relógios, entre outros, para celebrar o seu dia Mundial. Inserida no Programa de Famílias de Acolhimento, a Chamartin divulgou, ainda, a campanha “Procuram-se Abraços”, além de participar na marcha mundial Walk the World, no âmbito do programa de erradicação da fome infantil.

Sem dúvida, estas são algumas das práticas que explicam a motivação e o orgulho manifestado pelos colaboradores. Naturalmente, cabe a cada organização conhecer o seu público e as suas necessi-

DESTAQUE DAS EMPRESAS PORTUGUESAS

- ▶ Toda a gente é bem tratada, independentemente da raça/etnia (93%) e de ser portador(a) de deficiência (92%)
- ▶ A administração gere os negócios de forma ética e honesta (93%) e de forma competente (92%)
- ▶ Sinto orgulho quando vejo os resultados da nossa actividade (92%) e em dizer que trabalho nesta empresa (92%)
- ▶ Quando se entra para a empresa sentimos que somos bem-vindos (90%)
- ▶ Sinto que a minha colaboração é importante (89%)

dades e motivações. Como referiu recentemente um dos elementos do Great Place to Work Institute, do Chile, Rodrigo Garib, no decorrer do encontro internacional do grupo, em Milão: “no fim, todos procuramos ser felizes. Se as empresas souberem como promover a felicidade dos colaboradores, contribuem para um ciclo positivo e

DESTAQUE DAS EMPRESAS MULTINACIONAIS

- ▶ Toda a gente é bem tratada, independentemente da raça/etnia (96%), da orientação sexual (95%) e do género (93%)
- ▶ Sinto orgulho em dizer que trabalho nesta empresa (92%)
- ▶ A administração gere os negócios de forma ética e honesta (92%)
- ▶ Quando se entra para a empresa sentimos que somos bem-vindos (91%)
- ▶ Comemoramos datas e acontecimentos especiais (89%)

garantem a sua sustentabilidade e, conseqüentemente, a um nível mais amplo, a da própria sociedade”.

* SANDRINE LAGE É CEO DA SPERANTIA, QUE REPRESENTA O GREAT PLACE TO WORK® INSTITUTE EM PORTUGAL. O GREAT PLACE TO WORK® INSTITUTE LEVA A CABO A PESQUISA DAS MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR EM 30 PAÍSES, O QUE TORNA ESTE ESTUDO DE AMBIENTES DE TRABALHO, O MAIOR A NÍVEL MUNDIAL ACIMA DE 3000 COMPANHIAS PARTICIPAM NESTE ESTUDO, ANUALMENTE, NO MUNDO.



“Este é o prémio que expressa a voz dos activos humanos, que na Jordão estão no centro da orientação estratégica.”

Humberto Peixoto
José Júlio Jordão